

A CONCORDÂNCIA VERBAL NA FALA DE MENORES CARENTES DA CIDADE DE MACEIÓ

Renata Livia de Araújo Santos

renatalivia@gmail.com

Devido ao reconhecimento da importância de trabalhos quantitativos que utilizam dados que refletem o uso da língua em um contexto social heterogêneo, esta pesquisa tem como instrumento teórico e metodológico a Sociolinguística Variacionista, cujo precursor é o linguista William Labov (1983) [1972] e cuja concepção de língua se orienta como sistema socialmente determinado, ou seja, um sistema heterogêneo, cuja variação estrutural está relacionada às alterações das normas culturais e ideológicas de uma comunidade de fala. A partir dessa Teoria, que se propõe a estudar a heterogeneidade, através de descrições e análises da língua em uso, ou seja, na sua forma concreta de empregar elementos linguísticos, pretendemos realizar um estudo descritivo, ainda não realizado em Alagoas, da concordância verbal na fala de crianças e adolescentes que vivem em regime de internato em entidades filantrópicas de Maceió a fim de compreender melhor esse comportamento linguístico e identificar os fatores internos e externos ao sistema linguístico que podem estar influenciando a escolha de uma variante em detrimento da outra (concordância [variante de prestígio] ou não-concordância [variante estigmatizada]). Haja vista que esse trabalho propõe-se a contribuir, como pioneiro em Alagoas, para um melhor entendimento da fala desses menores, esperamos que ele possa contribuir também para a diminuição do preconceito linguístico em relação a comunidades menos assistidas e, ainda, marginalizadas, uma vez que se pretende, através dos pressupostos teóricos da Sociolinguística, mostrar que na língua, pelo fato de esta ser heterogênea, não há espaços para concepções de 'erros'. Pretendemos, também, que esse estudo possa comprovar a natureza sistemática da variação entre a concordância e a não concordância verbal, aparentemente caótica, existente na fala da comunidade a ser analisada e sua relação, também sistemática, com as diferenças de cunho social, contribuindo, assim, para conhecer a realidade linguística local dessa comunidade de fala.